

**ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE TUBARÕES FÓSSEIS ENCONTRADOS
NA FORMAÇÃO GRAMAME**
ANALYSIS OF FOSSILS SHARKS' EATING HABITS FOUND IN THE GRAMAME
FORMATION

MOURA, G.J.B.; CARVALHO, A.T.; CARIRI, F.A.M.O.; SOUZA, K.R.M.S.; MOTA, A. M.V.

Departamento de Geologia, CTG, UFPE, 50670-901, Recife-PE

Os elasmobrânquios compreendem uma das histórias evolutivas mais bem sucedidas entre os vertebrados. Possuem esqueleto cartilaginoso, porém estruturas calcificadas, como dentes e espinhos, são facilmente preservadas. Tais registros fósseis são bastante abundantes, permitindo descrever atualmente cerca de 3.500 espécies extintas. Os dentes são os principais responsáveis pela identificação das espécies, possuindo diversas características que podem ser utilizadas: a presença ou não de serrilha, a curvatura, a razão entre comprimento e largura dos dentes, morfologia e a presença de fissuras. Apesar de possuir um grande número de espécies registradas, muitas espécies ainda são desconhecidas, principalmente as de grande profundidade. Este trabalho tem como objetivo identificar registros fósseis de dentes de tubarões da Formação Gramame da bacia Pernambuco-Paraíba, determinando pelo Princípio do Uniformitarismo o provável hábito alimentar, o comprimento e dados de parâmetros ecológicos das espécies. Foram analisados seis dentes de tubarão pertencem à coleção paleontológica do Departamento de Geologia da UFPE. Todos os dentes foram coletados em afloramentos da Pedreira Poty (Marinha Farinha, PE), na Formação Gramame, correspondendo ao período Mastrichtiano (70 a 65 Ma). Três, dos seis registros fósseis, encontravam-se identificados na coleção, sendo pertencentes às espécies: *Squalicorax pristodontus* (Agassiz), *Cretolamna biauriculata* (Wanner) e *Carcharias taurus* (Rafinesque). A identificação das outras espécies de tubarão foi realizada a partir da literatura especializada, assim como a comparação com espécies atuais. Como resultado, encontramos as espécies *C. taurus* (Rafinesque), *Odontaspis tingitana*, *S. pristodontus* (Agassiz) e os gêneros *Cretolamna* (Glikman), *Cosmopolitodus* (Glikman) e *Odontaspis* (Agassiz). Os tubarões deveriam ter sofrido uma competição muito forte com répteis marinhos tal como os mosassauros e crocodilos, uma vez que se alimentariam das mesmas presas. Todos os registros de grandes comedores de carne desaparecem do registro fóssil na passagem KT, só reaparecendo na base da próxima formação. O trabalho demonstra que realmente essa área, nesse tempo era um mar muito produtivo, uma vez que deveria comportar uma fauna exuberante de grandes animais que serviriam como presas para os grandes tubarões, uma vez que seus dentes foram encontrados.